



10^a PRIMAVERA DOS MUSEUS

19 A 25 SETEMBRO 2016

MUSEUS, MEMÓRIAS E ECONOMIA DA CULTURA

Museu da República participa da 10ª primavera dos museus

Museus, Memórias e Economia da Cultura - Os museus na conta satélite do turismo (CST)

Os museus têm alcançado outros objetivos além de suas funções museológicas: como um meio para incentivar o diálogo entre diversos públicos; incentivar a economia local; agregar projetos de revitalização de espaços degradados das cidades, comunidades e bairros; permitir acesso aos bens culturais coletivos; promover a inclusão social; exercitar a cidadania. Pensar o museu para além de suas funções, como fator de desenvolvimento.

O IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus realizará a 10ª Primavera dos Museus, de 19 e 25 de setembro, com o tema: “Museus, Memória e Economia da Cultura”. O objetivo é o de promover o importante papel social desempenhado pelos museus nas trocas simbólicas, culturais, de saberes e de experiências.

O Museu da República preparou para a edição 2016 da Primavera de Museus uma mesa-redonda com a participação de profissionais especializados em áreas associadas à Economia da Cultura.

A agenda de setembro abrange a realização do “III Encontro Luso-Brasileiro de Poesia”; os “Encontros Livres: Museologia, Memória e Sociedade”, aberto a todos interessados; a comemoração dos 35 anos da produtora Caliban, parceira do Museu da República no projeto Cineclubes Cinema e História Silvio Tendler, com a exibição do documentário “Jango - como, quando e por que se derruba um presidente”.

A programação inclui a apresentação do “Projeto Retrato: Substantivo Feminino”, criação coletiva expondo foto e vídeos de mulheres ligadas a tradições culturais em diferentes partes do Brasil; o Projeto Música no Museu; a Orquestra Villa-Lobos e as Crianças”; e, fechando o mês, destacamos a participação do Museu da República no circuito da semana ArtRio, com a exposição de obras de artistas no Jardim Histórico do Museu.

Confira a programação abaixo.

Não é preciso mais dizer que os museus são elementos importantes para o desenvolvimento do turismo receptivo dos territórios. Até mesmo para localidades onde os atrativos naturais são preponderantes na atração de turistas, os museus desempenham papel importante quando as condições climáticas não se encontram favoráveis para a fruição do ambiente externo. No Museu da República é notório o aumento de visitação durante o verão quando chove no Rio de Janeiro.

Para medir o impacto da atividade turística nos países foi desenvolvida a chamada Conta Satélite do Turismo, que é um instrumento desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial do Turismo (OMT).

Vale ressaltar que os museus constituem um dos elementos fixos das tabelas da CST, juntamente com meios de hospedagem, alimentação, transporte de passageiros, serviços de agenciamento e operação de viagens, recreação e entretenimento, serviços culturais onde está inclusa uma alínea específica de museus.

No entanto vários autores apontam a dificuldade de consolidarem estes dados, separando-os dos gastos efetuados pelas populações locais. Neste ponto podemos afirmar que os museus se constituíram em espaço ímpar para a efetiva investigação do aspecto relacionado a serviços culturais na CST, daí a necessidade dos órgãos de governo como o IBGE, pesquisadores da área econômica e do turismo e consequentemente a sensibilização dos gestores das instituições museológicas em franquearem os museus para pesquisas relacionadas às peculiaridades do turismo de interesse patrimonial, a termos pesquisas focadas nos atores que estão fazendo turismo em nossos museus, pois daí podemos extrair outros dados constantes na CST. Talvez seja este um ponto central para que o setor museológico possa demonstrar a sua importância no desenvolvimento econômico nacional e pleitear de forma clara a necessidade de maiores investimentos em suas ações e políticas públicas.

André Andion Angulo

Guia de turismo, museólogo, mestre em arquitetura e urbanismo pela UFF e egresso do Curso de Formação Avançada do programa doutoral em turismo da Universidade de Aveiro em Portugal. Museólogo do Museu da República.

Agenda

Dias: de 1 a 4, de 6 a 11, de 13 a 18, de 20 a 25 e de 27 a 30
Seresta do Museu da República
Organizada pelos frequentadores do Museu
Local: Pátio Interno
Horários: de 17h às 20h (terça a sexta-feira) e 15h às 18h (sábados e domingos)

Dia 3
Apresentação infantil “GLORINHA E RENATO”
Instrumentistas, compositores e produtores musicais, os artistas interagem com o público através de músicas e muitas brincadeiras
Área do Estacionamento ao lado da Galeria do Lago
Horário: A partir das 9h30min

Dias 3 e 17
Projeto Orquestra Villa Lobos e as Crianças
Ensaios no Jardim do Museu da República
Orquestra Filarmônica: 10h às 11h30min
Orquestra TUHU: 11h30min às 13h
Local: Em frente ao cinema
Horário: de 9h às 13h
Entrada franca

Dias 6, 13, 20 e 27
Encontros Livres: Museologia, Memória e Sociedade

PROGRAMAÇÃO

Dias 06 e 13/09:
Aulas teóricas
Horário: de 18h às 21h
Local: Espaço Multimídia

Dia 20/09
“Os narradores de Javé” (exibição e debate)
Horário: de 18h às 21h
Local: Espaço Multimídia

Dia 10
III Encontro Luso Brasileiro de Poesia
Neste ano haverá o lançamento da antologia comemorativa “Em Todos os Ritmos da Poesia” com a participação de seis países.
Inscrições:
encontrepoetasdalinguaportuguesa@hotmail.com
Local: Auditório Apolônio de Carvalho
Horário: de 10h às 19h

Dia 13
Música no Museu
Apresentação de Árias de Óperas com Flávio Mello, voz e Maria Luisa Lundberg, piano.
Local: Auditório Apolônio de Carvalho
Horário: de 12h30min às 14h
Entrada Franca

Dia 17
Projeto Retrato: Substantivo Feminino
Instalação de fotos e vídeos com mulheres de 12 a 95 anos, ligadas às tradições do Cavalo Marinho (Condado-PE, 2009), Reinado (Belo Horizonte-MG, 2010) e do Batuque de Umbigada (Piracicaba e Capivari-SP, 2011).
Local: ao lado da varanda do Museu da República (Pátio Interno)
Horário: de 15h às 19h

Dia 21

Mesa-Redonda: “Museus, Memórias e Economia da Cultura”, integrando a programação da Primavera dos Museus.

Convidados:

- Mariana Várzea: Museóloga, mestre em História Social da Cultura (PUC), consultora na área de Cultura, Educação e Sustentabilidade e doutoranda do programa de museologia da ULHT, Lisboa.

- Telma Lasmar: Museóloga, turismóloga, doutora em museologia e patrimônio (UNIRIO) e professora da UFF.

- André Andion Angulo: Guia de turismo, mestre em arquitetura e urbanismo pela UFF e museólogo do Museu da República.

Local: Espaço multimídia

Horário: de 18h às 21h

Dia 25

Feira de Fotos

Organizada pela ABAF – Associação Brasileira de Arte Fotográfica

Local: Aleia da Silveira Martins

Horário: de 9h às 18h

Dia 27

Jornada Republicana

Tema: “Quando o patrimônio se desmancha no ar”

Debate com convidados

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 18h às 20h

Dia 29

Cineclub Cinema e História Silvio Tendler

A apresentação do documentário integra a programação comemorativa dos 35 anos da Caliban Produções Cinematográficas, criada a partir da produção do documentário “Jango - como, quando e por que se derruba um presidente”.

Ano: 2002

Duração: 57'08”

Gênero: Documentário

Direção: Silvio Tendler

Roteiro e texto: Claudio Bojunga, Ronaldo Costa Couto e Silvio Tendler

Entrevistas: Cel. Affonso Heliodoro, Carlos Chagas, Carlos Murilo F. dos Santos, José Alves de Oliveira, Vera Brant e Ministro José Paulo Sepúlveda Pertence (Por Ronaldo Costa Couto).

Narração: José Mayer

Informações adicionais: Institucional. Produzido para a Fundação Banco do Brasil. Projeto Memória Juscelino Kubitschek, 2002.

Debatedores:

Silvio Tendler - Cineasta conhecido por abordar em seus filmes personagens como Jango, JK, Carlos Marighella, entre outros. Produziu cerca de 40 filmes e fundou a Caliban Produções Cinematográficas Ltda., produtora direcionada para biografias históricas de cunho social.

Elizabeth Abel de Figueiredo - Historiadora pela UFRJ, museóloga pela UNIRIO e pesquisadora do Museu da República.

Silvia Pinho - Historiadora, mestre em História e Técnica do Arquivo Histórico do Museu da República.

Equipe responsável: Elizabeth Abel de Figueiredo, Flávio Leão e Kátia Frecheiras

Exposições:

Exposição “Por um beijo da Guanabara”

Local: Museu da República – 1º andar

Horário: de 10h às 17h (de terça a sexta-feira) e 11h às 18h (sábados, domingos e feriados)

Exposição “O Olimpo é Aqui: Nascimento de Vênus”

Local: Jardim Histórico do Museu da República

De 10 de agosto a 26 de setembro de 2016

Horário: de 8h às 18h

Exposição: “Objetos Notáveis”, de Carla Chaim

Curadoria: Isabel Portella

Galeria do Lago – Museu da República-Térreo

De 28 de setembro a 27 de novembro de 2016

Horário: de 10h às 12h e de 13h às 17h (terça a sexta-feira) e 11h às 18h (sábados, domingos e feriados)

ENTRADA FRANCA

Exposição ArtRio

Intervenções Urbanas ArtRio: exposição de Arte Contemporânea com obras de 14 artistas apresentadas no Jardim do Museu da República.

De 27 de setembro a 2 de outubro de 2016

Horário: de 8h às 18h